

ID: 684-2 **Caracterização da vegetação da Caatinga em sítios de pastejo no semiárido nordestino**

FRANCISCA GIZELE RODRIGUES DOS SANTOS, LEYDIANE BEZERRA DE OLIVEIRA, JULIETE DE LIMA GONÇALVES, MICHEL DO VALE MACIEL, JACIANELLY KARLA DA SILVA, ANA CLARA RODRIGUES CAVALCANTE, RENATO GOMES FONTINELE

<sup>1</sup> UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, <sup>2</sup> UFPB - Universidade Federal da Paraíba, <sup>3</sup> UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, <sup>4</sup> UFC - Univeridade Federal do Ceará, <sup>5</sup> EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

O conhecimento da composição botânica em áreas pastoris da Caatinga visa aprimorar a alimentação dos animais que pastejam nessas áreas. Com o conhecimento prévio da composição botânica, torna possível encontrar espécies forrageiras que podem ser utilizadas na dieta dos ruminantes domésticos, com isso ocorrerá uma maior oferta de alimento disponível, possibilitando aumento na produtividade animal. O objetivo com esse trabalho foi identificar a variedade de espécies da família Fabaceae visando aprimorar a dieta animais que pastejam nessas áreas. As coletas das plantas presentes na Caatinga foram realizadas entre outubro de 2013 e outubro de 2014, em três sítios de pastejo, sendo um localizado no estado do Ceará (CE) em área de 30 ha na Escola Família Agrícola Dom Fragoso, em Independência; outro em Pernambuco (PE), em área de 34 ha, na fazenda experimental do IPA, em Sertânia e o ultimo Paraíba (PB) em área de 9 ha, na fazenda experimental da Universidade Federal da Paraíba, em São João do Cariri (PB). O levantamento florístico foi realizado pelo método dos transectos. O material coletado foi classificado em famílias, gênero e espécie. Foram geradas listas das plantas presentes nas áreas pastoris e a estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. De acordo com o levantamento florístico realizado em Sertânia verificou-se a presença de 16 espécies da família Fabaceae, sendo estas, *Libidibia ferrea* (Mart.) L.P. Queiroz, *Amburana cearensis* A. C. Smith., *Bauhinia cheillantha* Steud., *Caesalpineia férrea* Mart. ex Tul., *Mimosa pudica* L., *Senna uniflora* (Mill.) H.S.Irwin & Barneby, *Tephrosia cinerea* L. Pers., *Centrosema brasilianum* (L.) Benth, *Stylosanthes humilis* Kunth, *Anadenanthera macrocarpa* Benth, *Desmanthus virgatum* (L.) Willd, *Mimosa debilis* Humb. & Bonpl. ex Willd. var. *debilis*, *Piptadenia* sp., *Prosopis juliflora* D. C., *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. , *Macropitilium martii* Benth., *Indigofera microcarpa* Desv.,. Em São João do Cariri foram encontradas 6 espécies, *Axonopopus purpusii* (Ness), *Brachairia plantaginea* (Link) Hitchc, *Cenchrus ciliaris* L., *Chloris gayanus* Kunth, *Tragus berteronianus* Schult.. Independência apresentou apenas 4 espécies pertencentes a família Fabaceae, *Desmanthus virgatus* L.willd., *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth., *Poincianella pyramidalis* (Tul.), *Libidibia ferrea* (Mart.) L.P. Queiroz. Pernambuco e Paraíba apresentaram maior concentração de espécies botânicas que pertencem a família Fabaceae. Enquanto que no sítio de pastejo localizado no Ceará foi evidenciada uma menor diversidade de espécies botânicas referentes à família Fabaceae.

**Palavras-chave:** Conhecimento botânico, composição botânica, Fabaceae, Levantamento florístico, Ruminantes

*gisely\_rodrigues@hotmail.com*